



Análise da Regional Bairro Novo entre 2000 e 2021

Analysis of the Regional Bairro Novo between 2000 and 2021

Vinícius Rocha dos Santos¹, Anderson Dias de Almeida Proença²

RESUMO

Nesta pesquisa foi realizada uma análise morfológica da divisão regional do Bairro Novo no município de Curitiba que engloba os bairros Ganchinho, Sítio Cercado e Umbará complementando o seu contexto histórico, a análise dos seus dados geográficos e a comparação do seu crescimento imobiliário desde o ano 2000 até 2023. Instituiu-se este recorte geográfico por ser este um território periférico e que apresenta uma das maiores taxas recentes de crescimento urbano, já contando atualmente com mais de 100.000 habitantes nesta Regional. Teve como resultados que a mesma apresenta grande quantidade de assentamentos irregulares e clandestinos, que somados à presença de inúmeros recursos hídricos na mesma, apresenta enormes desafios para o planejamento urbano e regional neste território devido à grande quantidade de população vivendo em situação de risco.

PALAVRAS-CHAVE: Curitiba; Morfologia Urbana; Planejamento Urbano e Regional

ABSTRACT

In this research, a morphological analysis of the regional division of Bairro Novo in the municipality of Curitiba was conducted, encompassing the neighborhoods of Ganchinho, Sítio Cercado, and Umbará. This analysis was complemented by its historical context, an examination of its geographical data, and a comparison of its real estate growth from the year 2000 to 2023. This geographic focus was chosen because it is a peripheral territory that has one of the highest recent rates of urban growth, currently numbering over 100,000 inhabitants in this region. The results showed that it has a significant number of irregular and clandestine settlements, which, coupled with the presence of numerous water resources, pose significant challenges for urban and regional planning in this territory due to the large population living in precarious conditions.

KEYWORDS: Curitiba; Urban Morphology; Urban and Regional Planning

INTRODUÇÃO

A Regional Bairro Novo é uma das divisões das regionais do município de Curitiba, localizando-se na região sul da cidade, fazendo divisa com dois municípios da região metropolitana que são Fazenda Rio Grande e São José dos Pinhais, composta pelos bairros do Ganchinho, Sítio Cercado e Umbará.

CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA DA REGIONAL

O bairro Ganchinho tem a sua origem devido a passagem dos tropeiros por volta do século XVIII, que abriam caminhos em buscas de novas vias para transporte de mercadorias, cuja nomenclatura está relacionada ao termo “Ganchinho de Arame”, os quais foram os itens utilizados pelos viajantes para pendurar os arreios e que se pareciam com o certo trecho do Ribeirão dos Padilhas, uma das bacias hidrográficas onde suas nascentes se localizam no bairro Capão Raso na Região Sul de Curitiba, seguindo em direção ao noroeste.

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: viniciussantos.2001@alunos.utfpr.edu.br.

²Anderson Dias de Almeida Proença/DEAAU. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: aproenca@utfpr.edu.br.



Já em relação à origem do bairro Sítio Cercado denomina-se com uma grande quantidade de alqueires de terra do sul da cidade de Curitiba que foram adquiridas pelo proprietário Laurindo Ferreira de Andrade que foi proprietário de 180 alqueires no sul do município de Curitiba. Parte dessas terras eram cercadas pelas águas dos rios e córregos, dentre eles, o Ribeirão dos Padilhas, o Rio Ponta Grossa e o Arroio Boa Vista, fazendo com que essa região se tornasse conhecida por “Sítio Cercado” que em épocas chuvosas transformou-se em grande área de solo encharcado que possibilita o controle das enchentes ajudando a absorver a água dos rios durante os períodos de cheias.

E o Umbará também tem a sua origem devido a passagem dos tropeiros. O seu nome era mencionado como “Um Barral” pelos seus primeiros habitantes originais e ao passar dos tempos os imigrantes europeus o pronunciaram como “um bará”, conhecido como um barro só, devido à presença de terra e fértil em um processo argiloso durante épocas chuvosas que ajudou a transformar em grandes terrenos barrentos e de difícil acesso para novas ocupações, construções e entre outros.

A partir de 1989 começou o início do “Projeto Bairro Novo” considerando-se como o maior projeto habitacional de toda a cidade de Curitiba que passou a se concretizar por várias etapas utilizando diversos recursos do município, da iniciativa privada, do sistema financeiro da habitação e do Programa de Arrendamento Residencial - PAR. Desde 1992 a região começou a contar com um entorno de 10 mil lotes. A partir de 1997 começou a ser criada a Regional Bairro Novo com o desmembramento da Regional Pinheirinho conforme os dados citados no plano da Regional do Bairro Novo em 2008.

OBJETIVO

PRINCIPAL

Este artigo tem como objetivo demonstrar uma análise morfológica da divisão da Regional Bairro Novo entre 2000 a 2021, utilizando-se de dados do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC, através da análise de dados de zoneamento, fluxo de produção imobiliária ao longo dessas décadas (com a média total dos empreendimentos concluídos e não concluídos de usos residenciais e não residenciais), os assentamentos irregulares, a estruturação do sistema viário, o acesso ao transporte público coletivo, o sistema hidrográfico e o seu patrimônio ambiental.

ANÁLISE

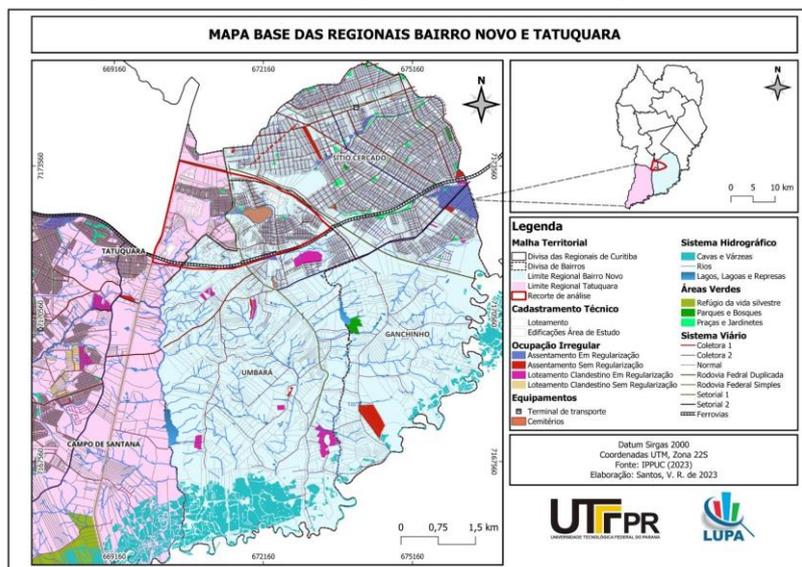
MORFOLÓGICA

A Regional Bairro Novo encontra-se localizada sobre o sul do município, conforme figura 1, cuja área total é composta por mais de 4.000 ha, o que já corresponde a mais de 10% de todo o território de Curitiba, ficando em quarto lugar em extensão territorial comparando a à outras regionais.

Ela está composta pela Bacia do Rio Iguaçu e a Bacia do Ribeirão dos Padilhas, e sua declividade não chega a ser tão acentuada devido a sua altimetria que varia sobre uma faixa de 920 até a 940 metros até a menor faixa de todo o município que varia entre os 860 até 880 metros, a qual chega a ocorrer ao entorno das bacias da regional.

Através dos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, entre 2000 e 2020 houve diversas mudanças na estimativa populacional, pois desde 2000 a sua população estimou - se em 124.330 habitantes e ao longo dos 20 anos, atualmente conta com 170.665 habitantes gerando uma variação de 37,2%. A sua densidade populacional apresenta um total de 37,92 habitantes por ha, sendo o bairro Sítio Cercado o que apresenta a maior densidade apresentando um total de 117,15 habitantes por ha enquanto Ganchinho varia de 13,89 e Umbará com 10,54.

Figura 1 - Inserção do mapa base da Regional Bairro Novo junto a um trecho da regional Tatuquara e a sua localização na malha municipal de Curitiba



Fonte: autoria própria, com base em IBGE (2022) e IPPUC (2023)

Em relação às áreas verdes, conforme os dados de 2010, a Regional Bairro Novo contou com uma cobertura vegetal de 1458 ha o que corresponde a 32% de toda a sua dimensão territorial e 14% de todo o município. Na parte de equipamentos ambientais a Regional possui 3 parques, 2 bosques, 4 Reservas Particulares do Patrimônio Natural Municipal, 29 praças, 13 jardinetes e 11 hortas urbanas, as quais seguem as diretrizes para melhorar o aproveitamento dos espaços urbanos vazios, além de contribuir para a melhoria da qualidade na alimentação, tratamento da saúde e vivência da comunidade que habita na região.

Em relação ao transporte público, a Regional Bairro Novo é atendida por apenas um terminal de ônibus que é o Terminal Sítio Cercado onde apenas trafegam as linhas municipais, entre elas estão 3 expressas, 4 diretas e 14 alimentadoras.

Como a maioria da população dessa regional reside no bairro do Sítio Cercado, é o único bairro por onde trafegam as linhas expressas e diretas e também possuem as suas estações tubo, os bairros Ganchinho e Umbará só trafegam apenas as linhas alimentadoras, as quais são operadas por veículos no modelo micro, comum ou articulados, que fazem ligação entre os terminais de integração aos bairros de cada região.

O sistema viário classifica-se apenas por duas vias setoriais e duas coletoras, 75% de todo esse sistema se classifica como pavimentação alternativa, 14% de asfalto e 10% de saibro, fazendo com que se torne a segunda maior regional com extensão de vias de saibro.

ZONEAMENTO, EVOLUÇÃO DO MERCADO IMOBILIÁRIO ENTRE 2000 E 2021, OCUPAÇÕES IRREGULARES E DIFICULDADE DAS CONDICIONANTES

Ao passar dos anos, percebemos que a Regional Bairro Novo se estende com várias zonas residenciais, principalmente o bairro do Sítio Cercado que conta com o maior



aglomerado urbano. Segundo os dados do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC, a Zona Residencial de Ocupação Controlada (ZROC) conta com a maior predominância em toda a Regional, preenchendo 30,8% de todo o seu território.

Essa zona conforme a legislação municipal (CURITIBA 2019) somente permite a ocupação de áreas livres de cobertura florestal, não permitindo a ocupação dos terrenos, em seguida vem a Área de Proteção Ambiental (APA - IGUAÇU) representando 28,5%, a qual também se localiza sobre os bairros Ganchinho e Umbará e o Setor Especial de Habitação de Interesse Social (SEHIS) ocupando 23,6% de todo o território da Regional, a qual contribui com diversas áreas com grande ocupação de lotes, conjuntos habitacionais de interesse social e áreas que estão possibilitadas para um processo de regularização fundiária, com grande parte localizada no bairro Sítio Cercado.

Na parte das zonas com menor representatividade territorial abaixo de 10% de ocupação estão a Zona Residencial 2 (ZR-2), a qual está predominando residencialmente sobre as regiões com baixa densidade de ocupação, o que promove variadas ocupações para habitações unifamiliares, comércios e serviços de atendimentos para as vizinhanças e para o bairro.

Essa zona permite empreendimentos para a inclusão das habitações de interesse social conforme os termos de legislações, essa zona está localizada sobre os bairros Ganchinho e Umbará, onde poderão ser implantados novos conjuntos habitacionais no futuro. A Zona de Serviços 2 (ZS-2), o Eixo Conector Sul (ECS-1), a Zona Comercial Umbará (ZCUM), as Unidades de Conservação (UC) e a Zona de Serviços 2 da Linha Verde (ZS-2-LV).

PRODUÇÃO IMOBILIÁRIA ENTRE 2000 ATÉ 2016

A partir de 2000 a Regional Bairro Novo apresentou em média uma quantidade de 100 empreendimentos imobiliários concluídos anualmente, tornando o menor resultado em comparação a outras regionais. Entre esses empreendimentos houve em média aproximadamente 6 unidades residenciais e/ou não residenciais, sendo que esses empreendimentos foram produzidos 83% para as habitações unifamiliares, 12% em série e 5% coletivas. Na parte dos empreendimentos não residenciais, 84% deles foram destinados para uso comercial e de serviços, 13% para uso comunitário e 3% para o uso industrial.

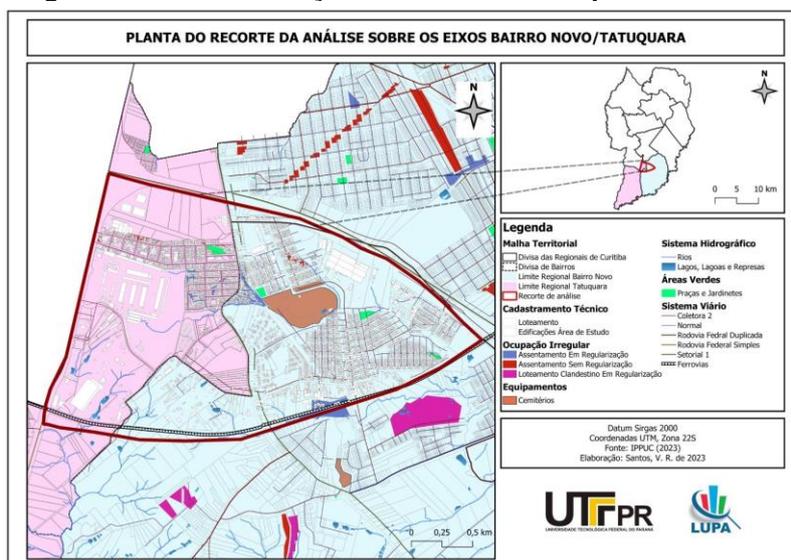
Através desses dados, foi percebido que a Regional do Bairro Novo apresenta a maior proporção de empreendimentos de uso comunitário em comparação com as outras regionais. Em relação aos empreendimentos comunitários, 67% deles correspondem aos cultos religiosos, 20% para recreação e 13% para o ensino.

Em relação à altura das edificações, percebemos que a Regional Bairro Novo possui um perfil imobiliário bem horizontalizado correspondendo a 96% dos empreendimentos concluídos tendo até 3 pavimentos e apenas 4% deles apresentam um total de 4 e 8 pavimentos, sendo que por dentro dessa regional não há nenhuma edificação superior a esses 8 pavimentos. Em relação às áreas construídas das unidades de habitação, foi considerada a área total da construção dividindo com o número das unidades residenciais, a Regional Bairro Novo chegou a apresentar o segundo menor resultado do município, equivalente a 92m², um resultado que chega a ser bastante inferior a toda a média municipal que é de 166m², e superior ao da Regional Tatuquara que é de 53m². Em comparação a essas duas regionais, várias de suas moradias se enquadram em um mesmo perfil que vão se caracterizando em situações bem díspares.

OCUPAÇÕES IRREGULARES

Segundo a dados atualizados em 2016 do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC, foi apresentado de 34 assentamentos irregulares que chegaram a ocupar uma área total de 125,1 ha, um percentual de 11,4% de toda essa área, conforme apresenta a Figura 2. Desses 34 assentamentos, 24 eram considerados como ocupações irregulares ocorrendo de forma espontânea enquanto 10 são clandestinos, sendo que uma delas estão situadas no bairro Sítio Cercado possuindo uma extensão territorial ultrapassando todo o limite da Regional Bairro Novo, que vai avançando o bairro Alto do Boqueirão que pertence a Regional Boqueirão.

Figura 2 - Planta do recorte da análise sobre os eixos Bairro Novo e Tatuquara, visto que por dentro desse recorte é possível ver uma parte onde se localiza um cemitério, áreas de ocupação irregular e um aglomerado de edificações sendo a maioria para uso industrial



Fonte: autoria própria, com base em IBGE (2022) e IPPUC (2023)

O bairro Sítio Cercado tem chamado bastante a atenção devido a sua grande expressividade numérica de assentamentos irregulares fechando um total de 16, dos quais 15 são considerados ocupações irregulares e apenas 1 desses é considerado como loteamento clandestino.

CONCLUSÃO

Dentro dessa análise foi percebido que o Bairro Sítio Cercado possui o maior aglomerado urbano de toda a Regional Bairro Novo e por dentro dessa regional há a maior concentração de lagos, cavas, represas e várzeas em todo o município. Dentro do seu plano foram pesquisados várias dificuldades em suas condicionantes registrando as suas potencialidades e as diretrizes para a resolução, ao observar os dados desta regional, é possível promover uma regularização fundiária acompanhada de projetos de urbanização que podem ajudar a reduzir o fluxo de implantação das ocupações irregulares sobre as áreas de risco e contribuir com o crescimento das habitações de

interesse social para uma cerca de mais de milhares de famílias que passam por situações precárias.

Agradecimentos

Primeiramente eu gostaria de agradecer ao Professor Doutor Anderson Dias de Almeida Proença pela oportunidade em fazer parte de um projeto de pesquisa, no qual eu tive um grande interesse em fazer parte e aprender bastante sobre ele e também por me auxiliar na aprendizagem dos materiais de apoio voltados ao geoprocessamento e análise morfológica que foram utilizados ao longo do projeto. Também gostaria de agradecer a minha colega de laboratório Mirella Camara Carrilho pelo auxílio e o desenvolvimento ao longo do decorrer da pesquisa.

Conflitos de interesse

“Não há conflito de interesse”

REFERÊNCIAS

ARAZAKI, Maria Luiza. **Diagnóstico Regional Bairro Novo**. Curitiba 2021/VOL. 2/10. Disponível em: https://ippuc.org.br/storage/uploads/c8551823-d65a-4553-b229-8773b68de30f/bn_-_d_iagnostico_2021-dig.pdf

GOMES, Cláudio Menna Barreto. **Plano Regional Bairro Novo**. Planos Regionais 2008. Disponível em: <https://ippuc.org.br/storage/uploads/e44f8040-621b-4bb6-9cc1-07f674ce7534/Regional-Bairro-Novo-PR2008.pdf>. Acesso em 18 de setembro de 2023

IPPUC – INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CURITIBA. Mapa Cadastral. Curitiba, [S.I.]. Disponível em: <https://geocuritiba.ippuc.org.br/mapacadastral/>. Acesso em 30 de maio de 2023

KOWALSKI, Rodolfo Luis. **A história do nome do bairro Sítio Cercado**. Bem Paraná. Disponível em: <https://www.bemparana.com.br/noticias/parana/a-historia-do-nome-do-bairro-sitio-cercado/>. Acesso em 18 de setembro de 2023

LEI Nº 15.511, DE 10 DE OUTUBRO DE 2019. **Leis Municipais**, 2020. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/plano-de-zoneamento-uso-e-ocupacao-do-solo-curitiba-pr> . Acesso em 30 de maio de 2023

TAHIRA, Daniela. **Plano Regional Bairro Novo**. Planos Regionais 2021. Disponível em: https://ippuc.org.br/storage/uploads/659c790e-afec-4781-b6f2-741ab59bc14b/planoregional_bairronovo_2021.pdf. Acesso em 18 de setembro de 2023